

29869

GÊNEROS CANDIDA E MALASSEZIA: ESTUDO DE 16 ANOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE  
Daiane Heidrich (UFRGS), Marcelo Rocha Garcia (UFRGS), Cheila Denise Ottonelli Stopiglia (UFRGS), Cibele Massotti

Magagnin (UFRGS), Tatiane Caroline Daboit (UFRGS), Joel Schwartz (Santa Casa), Gerson Vetoratto (Santa Casa),  
Tais Guarienti Amaro (Santa Casa). **Orientador:** Maria Lucia Scroferneker (UFRGS)

**Introdução:** Leveduras do gênero *Candida* e *Malassezia* comumente infectam a pele. A última causa a pitíriase versicolor, doença caracterizada pelo desenvolvimento de manchas hipo ou hiperpigmentadas. **Objetivo:** determinar a prevalência destas leveduras na região metropolitana de Porto Alegre, e comparar os gêneros a partir dos dados dos pacientes. **Metodologia:** foi realizado um estudo transversal com dados do exame micológico direto de todos os pacientes atendidos no Complexo Hospitalar Santa Casa de Porto Alegre, de janeiro de 1996 a dezembro de 2011. As análises estatísticas utilizadas para cada objetivo específico do trabalho foram: regressão linear simples (determinar o comportamento da prevalência ao longo dos anos); Qui-quadrado (comparar a prevalência dos fungos entre o gênero masculino e feminino); Mann-Whitney U (comparar a idade dos pacientes entre os gêneros (dos fungos)); Kruskal-Wallis (comparar a idade dos pacientes entre os gêneros (dos fungos)); Qui-quadrado corrigido por Bonferroni (comparar a proporção étnica dos casos acometidos por cada gênero com a proporção amostral) e teste exato de Fisher/análise de resíduos (determinar as diferenças entre locais anatômicos afetados pelos fungos). Em todas as análises, foi considerado  $\alpha=0,05$ . **Resultados e Conclusões:** A amostra total foi de 71463, sendo 53.9% (38520) positivos para fungo, destes, 12.5% (4815) foram encontrados *Candida* e 5.8% (2241) foram positivos para *Malassezia*. Houve uma diminuição ao longo dos anos, sendo os coeficientes angulares (b) iguais a -0,3 e -0,7% ao ano para *Malassezia* e *Candida*, respectivamente. As mulheres infectadas por *Candida* sp. apresentaram idade superior aos homens (54 e 47 anos, respectivamente). Enquanto que para infecções causadas por *Malassezia* sp., não houve diferença entre as idades (31 anos para ambos os sexos). *Malassezia* foi mais frequente nos homens do que nas mulheres (7.1 e 5.1% dos resultados positivos do exame direto, respectivamente). Já para o gênero *Candida*, foi mais prevalente nas mulheres (15,9% das mulheres foram acometidas pelo gênero contra 5,8% dos homens). A mediana da idade dos pacientes acometidos por *Malassezia* é inferior a idade dos infectados por *Candida* (31 e 53 anos, respectivamente). *Malassezia* spp. acometeu mais pardos e negros e menos brancos do que o esperado. Para o gênero *Candida* não houve diferença entre as etnias. Houve diferença ( $p<0,001$ ) entre os locais infectados por fungos, sendo o tronco a região mais afetada pelo gênero *Malassezia* (73,4%) e as unhas das mãos as mais acometidas pelo gênero *Candida* (72,4%). Para os gêneros *Malassezia* e *Candida*, os locais com as maiores associações negativas foram as unhas e pele dos pés. Assim, para o gênero *Candida*, o gênero feminino foi mais acometido pela levedura e apresentou idade superior ao masculino. A maior associação positiva ocorreu com as unhas das mãos e não houve diferença entre as etnias. Já o gênero *Malassezia*, apresentou associação positiva forte com o tronco e não houve diferença nas idades entre homens e mulheres, mas acometeu mais frequentemente o gênero masculino e as etnias parda e preta. Além disso, observou-se diminuição na frequência destes fungos ao longo dos dezesseis anos estudados. Número do projeto no Comitê do Hospital: 3484/11.